

TRATAMENTO PARA A ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Esteves da Silveira

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: lorenaedasilveira@hotmail.com

Isaque Amorim Tomé

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: isaqueamorim2009@hotmail.com

Bruna de Oliveira Vieira

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: brubs1621@gmail.com

Yohana de Oliveira Ponte

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: yohanaoliveira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A anquiloglossia é uma alteração congênita em que o freio lingual se apresenta anormalmente curto ou tem uma inserção anômala, dificultando a movimentação da língua. Nos bebês, o tratamento desta condição seria para eliminar problemas, e dificuldades na amamentação, este tratamento poderia ser cirúrgico ou não. O objetivo deste trabalho é investigar a eficácia do tratamento da anquiloglossia para o bebê e seus pais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cuja coleta dos dados foi realizada através de consultas em livros, manuais e artigos científicos publicados em periódicos especializados, nas bases de dados científicas SCIELO e Google Scholar. O período das buscas se estende dos anos 2005 a 2019, essencialmente, ainda que tenham sido incluídos alguns artigos relevantes de anos anteriores. Nas bases de dados, a busca foi realizada através dos descritores: anquiloglossia, frenectomia, frenotomia. O tratamento para a anquiloglossia ainda é contraditório, pois não há evidências científicas fortes que comprovem os benefícios do tratamento para o bebê e seus pais, sendo necessários mais estudos com um maior nível de evidências.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Frenectomia; Frenotomia.

Área temática: Odontopediatria.